

## CUT e demais centrais preparam resistência contra a reforma da Previdência

A CUT e demais centrais sindicais - Força Sindical, CTB, Intersindical, Nova Central, CGTB, CSP-Conlutas e CSB – definiram, nesta terça-feira (15), pela realização de uma plenária nacional em defesa da aposentadoria e da Previdência no dia 20 de fevereiro, quando será deliberado um plano de lutas unitário.

Até lá, deve ser realizada uma agenda de mobilização nas bases, com assembleias nas categorias e plenárias estaduais, para organizar a resistência da classe trabalhadora contra a proposta de reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL/RJ).

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, as propostas sinalizadas pela equipe econômica do governo, como o aumento da idade mínima e a capitalização da Previdência, praticamente acabam com o direito à aposentadoria de milhões de brasileiros e brasileiras.

A resistência, segundo o presidente da CUT, deve ser construída a partir da base e os sindicatos têm o papel central na construção desse processo.

“Os sindicatos devem construir essa resistência e foi isso que debatemos hoje. Agora, os sindicatos devem ir para as bases, marcar as assembleias, construir

a organização da luta. E as demandas e as deliberações dos trabalhadores serão a base do que iremos definir no dia 20”.

A batalha contra a reforma da Previdência, na avaliação do presidente da CUT, é o que definirá como será a luta de resistência da classe trabalhadora no atual governo.

“Por isso, é importante dialogar também com todos os setores da sociedade. E as mobilizações do dia 8 de março, Dia Internacional das Mulher, e do 1º de maio, Dia do Trabalhador, são fundamentais para estabelecer esse diálogo”.

Fonte: CUT Nacional

## STF recebe mais uma ação contra a extinção do Ministério do Trabalho

Chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais uma ação contra a Medida Provisória (MP) 870/2019, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, que extingue o Ministério do Trabalho e distribui sua competência pelos Ministérios da Cidadania, da Economia e da Justiça e Segurança Pública. O questionamento dessa vez foi feito pela Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), que ajuizou na Corte a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 562.

Para a entidade, a MP fragmenta e reduz a importância e a eficácia das funções inspetoras e mediadoras do Estado brasileiro sobre o conflito capital-trabalho, ao transformar e reorganizar indevidamente atividades que eram desenvolvidas há 88 anos pelo

Ministério do Trabalho. A CNPL lembra que o órgão foi criado em 1930 pelo então presidente Getúlio Vargas e, desde então, os direitos trabalhistas, gestados e fiscalizados por esta pasta, ascenderam de importância, contribuindo para uma distribuição mais ampla da justiça social e para uma qualidade de vida mais digna para a população.

Como exemplos, a CNPL cita as criações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Justiça do Trabalho, o FGTS, o 13º salário, o vale transporte e muitos outros instrumentos de valorização do trabalhador. Esse movimento, segundo a CNPL, fez com que o constituinte de 1988, reconhecendo a importância da matéria, elevasse os direitos individuais e coletivos dos trabalhadores à máxima hierar-



quia dentre seus preceitos do texto constitucional, dentro da categoria de direitos humanos de segunda dimensão.

A confederação pede a concessão de liminar para suspender os dispositivos da MP 870/2019 que tratam da extinção do Ministério do Trabalho e da distribuição de suas competências. No mérito, requer sua declaração de inconstitucionalidade.

Fonte: Ass. de Imprensa do STF

## A parábola da maçã mordida

Por autor desconhecido

Uma garota segurava em suas mãos duas maçãs. Sua mãe entrou e lhe pediu com uma voz doce e um belo sorriso:

– Querida, você poderia dar uma de suas maçãs para mamãe?

A menina levanta os olhos para sua mãe durante alguns segundos e morde subitamente uma das maçãs e logo em seguida a também morde a outra.

A mãe, decepcionada, sente seu rosto se esfriar e perde o sorriso. Ela tenta não mostrar sua decepção quando sua filha lhe dá uma de suas maçãs mordidas.

Nesse momento a pequena menina olha sua mãe com um sorriso de anjo e diz:

– A mais doce é essa que te dei mamãe!

Fonte: motivacaoefoco.com.br



## Flexibilização

A falta de políticas de segurança pública do novo governo e a submissão ao lobby dos fabricantes de armas está montando uma bomba relógio que irá explodir no seio da sociedade brasileira.

Pagamos muitos impostos para garantir educação, saúde, segurança e políticas públicas que possam melhorar as condições de vida da sociedade. Entretanto, o que o novo governo está fazendo é desmontar os serviços públicos e transferir suas atribuições para a iniciativa privada. Ou seja, teremos que pagar duas vezes. Isso, para os poucos que tiverem dinheiro e condições para fazê-lo.

Não podemos aceitar que para atender o lobby dos fabricantes de armas tenhamos que nos tornar alvo preferencial dos marginais. A segurança da sociedade tem que ser garantida pelas forças de segurança e não pela própria população.

em milagres, mas os instantes mágicos da vida já terão passado.

(Texto de Paulo Coelho, extraído do livro “Na margem do Rio Piedra eu sentei e chorei”).

## É preciso correr riscos

É preciso correr riscos.

Só entendemos direito o milagre da vida quando deixamos que o inesperado aconteça.

Todos os dias, o Criador nos dá – junto com o sol – um momento em que é possível mudar tudo que nos deixa infelizes.

Todos os dias procuramos fingir que não percebemos este momento, que ele não existe, que hoje é igual a ontem e será igual a amanhã.

Mas, quem presta atenção ao seu dia, descobre o instante mágico.

Ele pode estar escondido na hora em que enfiamos a chave na porta pela manhã, no instante de silêncio logo após o jantar, nas mil e uma coisas que nos parecem iguais.

Este momento existe – um momento em que toda a força das estrelas passa por nós, e nos permite fazer milagres.

A felicidade às vezes é uma bênção – mas geralmente é uma conquista.

O instante mágico do dia

nos ajuda a mudar, nos faz ir em busca de nossos sonhos.

Vamos sofrer, vamos ter momentos difíceis, vamos enfrentar muitas decepções – mas tudo é passageiro.

E, no futuro, podemos olhar para trás com orgulho e fé.

Pobre de quem teve medo de correr os riscos.

Porque este talvez não se decepcione nunca, nem tenha decepções, nem sofra como aqueles que têm um sonho a seguir.

Mas quando olhar para trás – porque sempre olhamos para trás – vai escutar seu coração dizendo: “O que fizeste com os milagres que Deus semeou por teus dias?”

O que fizeste com os talentos que teu Mestre te confiou? Enterraste fundo em uma cova, porque tinhas medo de perdê-los. Então, esta é a tua herança: a certeza de que desperdiçaste tua vida”.

Pobre de quem escuta estas palavras. Porque então acreditará